

GUERRA E PAZ



A estória se passa no início do Século XIX. Numa batalha contra os franceses, o príncipe russo Andrei (Ferrer) é ferido e feito prisioneiro, mas retorna para casa e presencia a morte de sua esposa no parto. Depois de dois anos de luto, ele se interessa por Natasha Rostov (Hepburn), grande paixão de seu egocêntrico amigo Pierre Bezukhov (Fonda). Este, por sua vez, é casado com a infiel Helene (Ekberg). Quando Napoleão (Herbert Lom) invade a Rússia, a vida de todas as pessoas sofre fortes transformações.

Épico memorável, “Guerra e Paz”, baseado na obra homônima de Leon Tolstói, é uma experiência cinematográfica impressionante e envolvente, apesar de seus 208 minutos. O filme todo transcorre com fluidez e harmonia, graças à excelente direção de King Vidor. Todos os atores estão absolutamente fantásticos em seus personagens, agindo de forma muito natural e adequada ao período. A estupenda Natasha de Audrey Hepburn evolui suavemente da inocência da infância para a impetuosidade da juventude e a sabedoria da vida adulta. Henry Fonda, embora obviamente velho demais para o papel, foi extraordinário como o homem que busca o sentido da própria vida. E até o grande John Mills dá um show na “pontinha” que deram para ele.

As sequências das batalhas em Austerlitz e Borodino e a retirada francesa da Rússia são bem encenadas, embora não sejam nada excepcionais e nem taticamente corretas. A fotografia de Jack Cardiff e a trilha sonora de Nino Rota são extraordinárias, embora esta seja gravada em mono. Como um todo, a obra audiovisual aspira à perfeição, com seus cenários, figurinos e iluminação. Por outro lado, o roteiro, assinado por nada menos que seis nomes (incluindo o diretor, além de outros quatro não creditados), sofreu severas críticas por não ser capaz de traduzir a genialidade da obra de Tolstói, mas, convenhamos, levar um livro de mais de 1.000 páginas para a tela não é algo simples de se fazer nem de se obter unanimidade de aceitação. Como eu não li o livro, prefiro me abster. A edição também deixou a desejar, com eventos significativos interrompidos abruptamente e passagens de longos períodos de tempo sem nenhuma indicação disso.

Concluindo, “Guerra e Paz” é extremamente impressionante em termos de espetáculo, embora, como adaptação, esteja longe de ser definitivo.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "War and Peace".

Elenco: Audrey Hepburn, Henry Fonda, Mel Ferrer, Herbert Lom e Anita Ekberg.

Diretor: King Vidor.

Ano: 1956.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- ★ O filme recebeu três indicações ao prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em 1957: Melhor Diretor, Melhor Fotografia e Melhor Figurino, mas não levou nada. Também teve duas indicações ao BAFTA, de Melhor Filme e Melhor Atriz Britânica (Audrey Hepburn) e de novo não levou nada. Ganhou apenas seis prêmios menos expressivos: um de Melhor Fotografia, da Sociedade Britânica de Cinematografia; um Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro em Língua Estrangeira; duas Fitas de Prata do Sindicato Nacional Italiano de Jornalistas de Cinema, para Melhor Trilha Sonora e Melhor Design de Produção; Melhor Filme Estrangeiro da National Board of Review; e, finalmente, "Hall da Fama" da Associação Online de Cinema e Televisão.
- ★ O filme foi filmado principalmente nos estúdios Ponti-De Laurentiis e Cinecittà, em Roma, bem como em locações em Roma, Turim e Sardenha.
- ★ Henry Fonda admitiu mais tarde que sabia desde o início que era velho demais para o seu personagem e que só havia feito este filme pelo dinheiro. Ele tinha 50 anos quando o filme foi feito e seu personagem deveria ter 20 anos no início. Ele declarou posteriormente que se arrependeu de ter assumido o papel de Pierre, apenas por causa do dinheiro e por ser fã do romance.
- ★ Quando questionado sobre suas opiniões sobre o filme, ele disse: "Quando concordei em fazê-lo, o roteiro de Irwin Shaw estava ótimo, mas o que aconteceu? O Rei Vidor costumava ir para casa à noite com a esposa e reescrevê-lo. Toda a genialidade de Tolstói foi por água abaixo".
- ★ Marlon Brando foi considerado para o papel de Pierre, mas não quis trabalhar com Audrey Hepburn.
- ★ Audrey Hepburn recomendou seu colega de elenco em "A Princesa e o Plebeu" (1953), Gregory Peck.
- ★ Montgomery Clift recusou o papel de Pierre. Outros atores cogitados para o papel foram Stewart Granger e Richard Burton.
- ★ O salário de Audrey Hepburn por este filme, de US\$ 350.000,00 dólares, foi o maior que uma atriz já havia recebido até então. Quando notificada sobre seu pagamento recorde, Hepburn disse modestamente ao seu agente: "Eu não valho isso. É impossível. Por favor, não conte a ninguém".

- ★ Para a filmagem das épicas cenas de batalha, os produtores contrataram 65 paramédicos, vestiram-nos como soldados e os espalharam pelo local para cuidar de quaisquer figurantes ou dublês que porventura se ferissem durante as filmagens.
- ★ Em 1965, foi lançada a versão desta obra do diretor Sergei Bondarchuk, com nada menos que 393 minutos de duração.
- ★ O diretor King Vidor disse, vários anos depois, que teria preferido que Sir Peter Ustinov interpretasse Pierre, com Paul Scofield como sua segunda opção. Por outro lado, ele nunca havia considerado ninguém além de Audrey Hepburn para o papel de Natasha.
- ★ King Vidor dirigiu a enorme sequência da Batalha de Borodino, em vez de deixá-la para um diretor de segunda unidade, como era o costume.
- ★ A cena do duelo entre Pierre (Fonda) e Dolokhov (Helmut Dantine) foi filmada em um estúdio de som.
- ★ A gravação de áudio foi toda regravada no estúdio e muitas vezes as vozes parecem fora de sincronia com os movimentos labiais dos atores e soando como se estivessem conversando em um banheiro.
- ★ Na versão italiana pós-sincronizada deste filme, os seguintes dubladores emprestaram suas vozes ao elenco anglófono: Maria Pia Di Meo (Audrey Hepburn), Emilio Cigoli (Henry Fonda), Stefano Sibaldi (Mel Ferrer), Arnoldo Foà (Herbert Lom), Mario Besesti (Oscar Homolka), Lydia Simoneschi (Anita Ekberg), Gualtiero De Angelis (Helmut Dantine), Amilcare Pettinelli (Barry Jones), Fiorella Betti (Milly Vitale), Rosetta Calavetta (May Britt) e Carlo Romano (Sir John Mills). Vittorio Gassman dublou a si mesmo.
- ★ Jeremy Brett foi escolhido para interpretar Nikolai em parte porque consideraram que ele se parecia com a sua irmã no filme, Audrey Hepburn.
- ★ Na cena em que os Rostovs convidam o Príncipe Andrei (Ferrer) para caçar com eles, Jeremy Brett é o único ator que nunca está em um cavalo mecânico. Em todas as suas tomadas, ele está claramente em um cavalo real. Audrey Hepburn, Henry Fonda, Mel Ferrer, Barry Jones e May Britt estão claramente em cavalos mecânicos em seus closes.
- ★ Henry Fonda afirmou que o produtor Dino De Laurentiis tinha acessos de raiva e gritos sempre que o via usando óculos, como o personagem Pierre supostamente costumava fazer. Dino De Laurentiis insistiu que isso não era propriamente heroico, o que sugeriu a Fonda e ao diretor King Vidor que ele nunca havia lido o livro. Fonda usou os óculos apenas nos dias em que Dino De Laurentiis não visitava o set (o que, felizmente, era bastante frequente acontecer).
- ★ O primeiro rascunho do roteiro tinha quinhentas e seis páginas, aproximadamente cinco vezes o tamanho médio de um roteiro.
- ★ Herbert Lom reprisou seu papel como Napoleão Bonaparte, que ele havia interpretado em "O Jovem Sr. Pitt" (1942), no qual também atuou Sir John Mills (Karataev).
- ★ Na vida real, por uma incrível coincidência, o companheiro de Audrey Hepburn na época de sua morte tornou-se companheiro da viúva de Henry Fonda.
- ★ Henry Fonda era 24 anos mais velho que Audrey Hepburn.
- ★ O contrato de Audrey Hepburn lhe dava um certo controle criativo, incluindo a contratação do figurinista Hubert de Givenchy e da maquiadora Grazia De Rossi. Ela também facilitou a contratação de seu marido, Mel Ferrer, como Andrei, a única vez em que o casal contracenou na tela.

- ★ Este foi o único filme de 1956 a ser indicado ao prêmio de Melhor Diretor pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood e não de Melhor Filme.
- ★ O filme foi o quarto maior sucesso de bilheteria de 1956, arrecadando doze milhões e meio de dólares com um orçamento de seis milhões de dólares.
- ★ O diretor italiano Mario Soldati dirigiu cerca de um terço do filme, incluindo a entrada do Grande Exército em Moscou e sua retirada, a travessia do Beresina e cenas na casa de campo dos Bolkonsky. Ele aparece nos créditos como Diretor de Segunda Unidade.
- ★ Audrey Hepburn e Jeremy Brett apareceriam juntos mais tarde na versão cinematográfica de “My Fair Lady” (1964).
- ★ Este filme foi incluído na lista de 2005 do American Film Institute, com 250 filmes indicados para a lista “100 Anos de Trilhas Sonoras de Filmes” do AFI.
- ★ Arlene Dahl foi originalmente escalada para o papel de Helene, mas adoeceu pouco antes das filmagens e foi substituída por Anita Ekberg. O filme provou ser um grande sucesso para Ekberg e a ajudou a alcançar o estrelato internacional.
- ★ Mais de 100.000 uniformes, figurinos e apliques de cabelo necessários para o filme foram reproduzidos a partir de desenhos originais da época.
- ★ As atrizes suecas Anita Ekberg e May Britt tiveram todos os seus diálogos dublados durante a edição, pois seus sotaques foram considerados muito fortes. Vários atores italianos coadjuvantes também foram dublados.
- ★ Este filme foi a estreia de Inna Alexeieff (governanta – não creditado).

FUROS:

- ★ Quando Natasha (Hepburn) está sentada ao lado da cama de Andrei (Ferrer), que está morrendo, ela apoia as duas mãos nas pernas. Na cena seguinte, quando o filho dele entra no quarto, sua mão direita está apoiada na haste da cama.
- ★ Após a ópera, quando Anatole (Gassman) e Natasha (Hepburn) se encontram, ele se aproxima dela por trás e coloca a mão esquerda em seu ombro. A cena seguinte os mostra um pouco distantes um do outro.
- ★ A personagem de Audrey Hepburn deveria ter 13 anos quando o filme começou. Ela tinha 27 quando o filme estreou.
- ★ Quando Natasha (Hepburn) e Andrei (Ferrer) entram na pista de dança, Natasha segura apenas um programa, que ela transfere da mão direita para a esquerda no momento em que começam a dançar. Após a mudança de câmera para outros personagens se levantando para dançar, o foco retorna para o casal e Natasha agora segura a cauda (que o vestido não tinha no início) com a mão esquerda e o programa desaparece.
- ★ Quando Natasha (Hepburn) está valsando com Andrei (Ferrer) no baile, Andrei e alguns dos outros homens na pista de dança podem ser vistos usando espadas, que balançam conforme se movem. Exatamente por esse motivo — eles teriam batido em outras pessoas — espadas não eram usadas durante a dança.
- ★ Logo após a morte de Andrei (Ferrer), enquanto Natasha (Hepburn) está ao seu lado, ele engole em seco e seu pomo-de-adão se move visivelmente.
- ★ A banda marcial no desfile de abertura está tocando instrumentos musicais modernos.

- ★ Quando Sonia (May Britt) entra no quarto de Natasha (Hepburn), onde ela se recolheu após conhecer Anatole (Gassman), ela parece acender uma lâmpada elétrica! Em 1812, velas e lareiras eram as únicas fontes de iluminação artificiais. As lâmpadas de querosene só surgiram em meados do século XIX.
- ★ Durante o baile, ouve-se a segunda valsa de Dmitri Shostakovich. Ele nasceu em 1906.
- ★ Embora a Batalha de Austerlitz tenha ocorrido em dezembro, as árvores parecem estar em plena floração de verão.
- ★ Durante a cena do duelo, os participantes usam pistolas de percussão, introduzidas por volta da década de 1820, quinze anos após os eventos deste filme.
- ★ Durante uma cena de batalha, um assistente de direção pode ser visto em um jipe acenando para os figurantes.
- ★ Quando Pierre (Fonda) empurra a janela para fora da moldura, fios elétricos podem ser vistos no céu acima dele.
- ★ Em 1 hora e 55 minutos, enquanto Henry Fonda caminha por uma rua movimentada, o trilho do carrinho de câmera fica visível por vários quadros.
- ★ Napoleão (Herbert Lom) se refere a Moscou como a capital da Rússia. Moscou não era a capital da Rússia desde 1732. São Petersburgo foi a capital durante as Guerras Napoleônicas. Moscou só foi restaurada como capital da Rússia em 1918.
- ★ Napoleão (Herbert Lom) é retratado muito mais baixo do que as outras pessoas, o que não era verdade. Com 1,57 metros, ele tinha a altura de um homem francês médio, mas era baixo para um aristocrata ou oficial. Por outro lado, Napoleão se cercava de guardacostas altos e era carinhosamente apelidado de “le petit caporal” (o pequeno cabo), mas isso refletia sua camaradagem com seus soldados, e não sua altura.
- ★ A maioria dos textos vistos durante o filme é escrita em inglês. O programa de ópera está em russo.